

III SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE (SERPS)

Desafios contemporâneos da agenda climática no Sul Global

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA DA UFPI (PPGCP/UFPI)
NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL
(NESSAS)
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ (FAPEPI)

III SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE (SERPS)
Desafios contemporâneos da agenda climática no Sul Global

07 de maio de 2025



III Seminário Regional de
Políticas de Sustentabilidade

III SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE (SERPS)

1. Apresentação:

O III Seminário Regional de Políticas de Sustentabilidade é uma continuidade do Projeto de Pesquisa "Energias Renováveis, Planejamento Espacial e Aspectos Políticos de Sustentabilidade: Compondo Vetores de Desenvolvimento do Estado do Piauí", financiado pelo Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação Emergentes e em Consolidação em Áreas Prioritárias nos Estados (PDPG) - Edital Nº 18/2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI).

Embora o Seminário Regional de Sustentabilidade esteja vinculado ao Projeto de Pesquisa "Energias Renováveis, Planejamento Espacial e Aspectos Políticos de Sustentabilidade: Compondo Vetores de Desenvolvimento do Estado do Piauí" financiado pela CAPES/FAPEPI, sua abrangência é mais ampla do que as questões abordadas especificamente por esse projeto.

A partir das discussões dos Seminários anteriores, o Programa de Pós Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (PPGCP-UFPI) assume o protagonismo na condução dos processos. No bojo das atividades de pesquisa e extensão do Programa, surge o Núcleo de Estudos sobre Sustentabilidade Ambiental e Social- NESSAS, vinculado ao CNPQ, cujos trabalhos envolvem a promoção de estudos e pesquisas sobre sustentabilidade e meio ambiente por meio de uma abordagem interdisciplinar.

As atividades do Grupo abordam temas como transição energética, ecologia política, políticas de sustentabilidade e governança ambiental global. Por meio de pesquisas e projetos, o NESSAS visa gerar conhecimento, influenciar discussões e propor políticas que incentivem a colaboração e práticas sustentáveis. O III SERPS, portanto, vai ao encontro do escopo do NESSAS, tendo o Grupo capitaneado as iniciativas de fortalecimento e capilaridade do Seminário Regional, com vistas a torná-lo frequente e nacionalmente reconhecido.

A sustentabilidade é um princípio que busca equilibrar o desenvolvimento humano com a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente. Trata-se de uma abordagem que reconhece a interdependência entre o bem estar humano, o equilíbrio dos ecossistemas e as práticas sociais. Inclui medidas como a utilização racional dos recursos naturais, a redução da emissão de poluentes, o estímulo ao uso de energias renováveis, a promoção da reciclagem e da

reutilização de materiais, entre outras iniciativas.

A sustentabilidade é, então, um tema transversal intrinsecamente ligado a diversas áreas do conhecimento e da sociedade. Não se encaixa em perspectivas estreitas de domínio científico porque vai além das fronteiras disciplinares, envolvendo aspectos econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos. Essa abordagem interdisciplinar é fundamental para compreendermos a complexidade dos desafios que enfrentamos em relação ao desenvolvimento humano.

Por exemplo, a sustentabilidade econômica envolve não apenas a viabilidade financeira das atividades, mas também a equidade social e a preservação ambiental. Da mesma forma, a sustentabilidade social não se restringe apenas a questões de inclusão e justiça, mas também considera os impactos dessas políticas nas dimensões ambientais e econômicas.

Outrossim, a sustentabilidade é um tema global, que transcende fronteiras geográficas e culturais. Os desafios ambientais e sociais enfrentados em uma região podem ter repercussões em nível global, exigindo abordagens integradas e colaborativas para encontrar soluções eficazes e duradouras.

É ancorada na ideia de que a sustentabilidade é um tema transversal que o III Seminário Regional de Sustentabilidade optou por uma visão holística, que considera a interconexão e interdependência entre diferentes áreas de conhecimento e setores da sociedade enquanto norte.

Enquanto primeiro eixo temático, a Justiça climática é um conceito que se refere à necessidade de garantir que as decisões e ações relacionadas às mudanças climáticas sejam justas e equitativas, considerando as desigualdades sociais e a responsabilidade histórica pelos problemas ambientais.

Representa a busca por justiça social e racial na condução de processos de transição ecológica, reconhecendo desigualdades históricas e promovendo a participação das populações mais afetadas nos processos decisórios. Os contornos da crise climática, portanto, implicam em mudanças estruturais e institucionais que perpassam a quantificação e mitigação de emissões de gases de efeito estufa, mas não se reduzem a essa medida cristalizada em tratados internacionais e normas de *soft law* internacional. Há uma dimensão moral que incide no modo como esse fenômeno e suas respectivas políticas de enfrentamento afetam a vida das comunidades locais.

O segundo eixo temático, a Transição Ecológica, compreende a mudança nos moldes de consumo e apropriação/ocupação dos recursos naturais, com vistas à continuidade da vida na Terra e a justiça intrageracional, intergeracional e interespecies. A transição ecológica justa visa uma mutação progressiva para um sistema econômico e social mais sustentável, garantindo que todos se beneficiem, e que “ninguém seja deixado para trás”.

Considerando que a transição para o *ethos* de proteção do meio ambiente deve ser realizado em múltiplas esferas – local, nacional, regional e global - o III SERPS fomenta o olhar para o Sul Global e as iniciativas locais, regionais e de cooperação internacional para uma transição ecológica justa a partir do Sul, com ênfase na América Latina.

Os eixos temáticos vão ao encontro da demanda por internacionalização das preocupações ambientais - à exemplo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: o ODS 13 que corresponde à Ação contra a mudança global do clima e, de modo complementar, os ODS 6, 7 e 11, respectivamente relacionados à Água potável e ao saneamento básico, à Energia acessível e limpa e às Cidades e comunidades sustentáveis.

A internacionalização, no entanto, não deve estar deslocada das retóricas locais, considerando os modos de vida - de ser e estar- daqueles que vivem e sentem diuturnamente as modificações no espaço geográfico, da educação e do trabalho. A transição energética e o desenvolvimento sustentável devem também incorporar o componente democrático de participação popular- é essa também a tônica do SERPS.

Destarte, o Seminário, em sua terceira edição, vem propor o debate acerca das temáticas supracitadas e os seus impactos no cenário da governança global ambiental atual, levando em consideração a urgência e atualidade das questões ambientais no antropoceno, para o que Bruno Latour em *Diante de Gaia* (2020) destacou a imperativa necessidade de revisão de pensamentos e atitudes frente aos sensíveis pontos de inflexão que atingimos ao desconsiderar diversos agentes da natureza que ocupam o mesmo espaço que o ser humano.

Tudo isso em sintonia com as respostas políticas engendradas atualmente, a exemplo da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada no Brasil em 2025, e as consequentes influências que tais demandas inserem no ambiente político internacional.

2. Justificativa

O III Seminário Regional de Políticas de Sustentabilidade (SERPS) tem como premissa a realização de discussões em políticas de desenvolvimento sustentável no âmbito da governança global e sua inserção no contexto regional, com a participação de pesquisadores e estudantes que possuam afinidade com a temática e queiram contribuir com o debate.

A proposta encontra sua importância quando visa reunir trabalhos e conferências que abordem teorias imersas no campo do desenvolvimento sustentável, diagnósticos das possíveis limitações e elaboração de alternativas capazes de balizar a aplicação de políticas públicas, através de análises comparativas e estudos de caso, propiciando um ambiente dinâmico e

interdisciplinar que pode contribuir para uma visão mais ampla em nível nacional ou mesmo internacional, na medida em que as experiências compartilhadas formam um espectro de possibilidades analíticas e de pesquisa, oferecendo respostas locais para problemas que são enfrentados globalmente.

3. Objetivos:

Geral: Propiciar a discussão acadêmica em nível interdisciplinar sobre o desenvolvimento de políticas e práticas sustentáveis sobre Justiça Climática e Transição Ecológica no Sul Global.

Específicos:

- ✓ Fomentar a discussão sobre a participação do Estado na criação e aplicabilidade de políticas de sustentabilidade, no contexto regional, nacional e internacional, frente aos avanços político-sociais de uma nova extrema-direita negacionista e/ou fóssil-fascista;
- ✓ Evidenciar a importância da utilização de matrizes energéticas sustentáveis como vetor para a transição ecológica e transição energética justa (TEJ);
- ✓ Buscar elucidar temáticas em transição ecológica; mudanças climáticas e o Regime Internacional de mudanças climáticas (RIMC); educação sustentável, governança global ecossistêmica, cidades inteligentes e reordenação territorial.
- ✓ Auxiliar no desenvolvimento e debate de pesquisas em matéria de justiça climática e transição ecológica que se preocupem com o componente democrático e participação popular na gestão de mudanças, bem como a justiça intergeracional, intrageracional e interespecies;

4. Público alvo:

Estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e demais profissionais de áreas afins à temática proposta e todos(as) que possam e queiram contribuir para alargar a visão acadêmica sobre o tema.

5. Organização:

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPI (PPGCP/UFPI)

Núcleo de Estudos sobre Sustentabilidade Ambiental e Social (NESSAS)

Raimundo Batista dos Santos Junior (PPGCP/UFPI)

Lucas Lira de Menezes (PPGRI/UFBA)

Carolina Pereira Madureira (PPGD/UFC)

Apoio institucional:

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí (PRPG/UFPI)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI)

Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE/PI)

Centro de Pesquisa BRICS+ (NEPBRICS)

6. Metodologia:

O III Seminário Regional de Políticas de Sustentabilidade (SERPS) acontecerá entre os dias 21 a 23 de outubro de 2025 na Universidade Federal do Piauí, de modo híbrido (presencial e *online*). Esse evento é organizado por alunos, egressos, e professores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPI (PPGCP/UFPI), membros do Núcleo de Estudos sobre Sustentabilidade Ambiental e Social (NESSAS) com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (FAPEPI), do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE/PI), e da Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG/UFPI) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Centro de Ciências Humanas e de Letras (CCHL) da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O evento será realizado por método semipresencial, através da plataforma previamente informada no cronograma de atividades para a modalidade remota, assim como em espaços reservados no campus sede da UFPI, em Teresina – PI. O III SERPS será composto por palestras e apresentações de trabalhos nas modalidades artigo científico e resumo expandido.

Os certificados para os participantes serão emitidos de acordo com a participação em cada atividade, com o mínimo de 75% de presença. Cada participação terá certificado próprio e ainda haverá certificado de apresentação de trabalhos (2 horas) e de avaliador de trabalhos (20 horas). Também haverá emissão de certificado para os integrantes da comissão organizadora do III SERPS, no total de 30 horas.

Serão convidados palestrantes locais e nacionais que contribuam com temas de vanguarda, para pensar o futuro em matéria de justiça climática, transição ecológica e sustentabilidade. Com vistas a estimular pesquisas na temática, serão abertas chamadas para a submissão de resumos expandidos e artigos científicos inéditos, agrupados por tema e avaliados por um professor da área e um grupo de pesquisadores da pós-graduação para cada área temática que serão apresentados, de acordo com critérios a serem estabelecidos pela comissão científica do evento.

Os trabalhos submetidos nos termos do Edital, deverão guardar consonância com pelo menos um dos Grupos de Trabalho a seguir expostos:

- *Grupo de Trabalho 01 - Ecologia Política Internacional, Justiça Climática e Transição Ecológica no Sul Global*

O Grupo de Trabalho 01 busca fomentar pesquisas em Ecologia Política Internacional, Justiça Climática e Transição Ecológica, considerando preocupações com impactos interseccionais, proteção social e trabalhista, conceitos e abordagens ambientais no internacional contemporâneo, e composição de consensos nas comunidades locais do Sul Global. O cenário de mudanças climáticas e crises ecológicas demanda uma ação conjunta - normativa, institucional e estrutural em um *overlapping* protetivo global, regional e local.

São bem vindos trabalhos sobre Justiça e Clima; Transição Energética Justa (TEJ); Transição Ecológica e Justiça Interspecies; Transição Ecológica e Integração Regional; Cooperação Multilateral e Regime Internacional de Mudanças Climáticas (RIMC).

- *Grupo de Trabalho 02 - Sustentabilidade 5.0: Influxos da Tecnologia e Inteligência Artificial*

O Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade 5.0 aponta para a evolução tecnológica e sua incorporação na pauta da sustentabilidade. Incorpora a tecnologia no debate sobre capacitação institucional, sistêmica e individual para sustentabilidade, e engloba a implementação de ações de adaptação, mitigação e transferência de tecnologia e desenvolvimento.

A necessidade de uma abordagem integrada para enfrentar os desafios do século XXI exige a articulação entre a digitalização, a sustentabilidade, os direitos humanos e a cooperação internacional, focando no Cone Sul enquanto recorte geográfico e lente teórica.

Temas como Inteligência Artificial e Sustentabilidade; inclusão de tecnologias para o aprimoramento dos procedimentos de aproveitamento de recursos; reprimarização

econômica e Desenvolvimento Sustentável; colonialismo energético e Desenvolvimento Energético Sustentável (DES); monopólio tecnológico; transição energética e exploração mineral, compõem a moldura do debate, que se densifica e amplifica de forma interdisciplinar.

- *Grupo de Trabalho 03- Entre Cooperação e Colonialismo: Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável*

No debate sobre implementação de medidas para promoção do desenvolvimento sustentável, a agenda 2030 da ONU representa um marco, impulsionando a transição de um modelo de *soft law* generalizado para um sistema de *hard law* setorial e regional. Reafirma compromissos e obrigações e atua como catalisador para a criação de novos tratados e mecanismos de cooperação.

O GT tangencia iniciativas de construção de parâmetros globais, regionais e locais para o desenvolvimento sustentável. A União Europeia se projeta como *norm shaper* da proteção ambiental em temas como a Biodiversidade e a Taxonomia Verde da União Europeia (EU) - Regulamento (UE) 2020/852, mas é preciso (re)visitar os meandros da Cooperação Internacional e da Integração Regional, fomentando a construção de parâmetros locais e regionais que espelhem as realidades geográficas, políticas, econômicas e ambientais do Sul Global.

As pesquisas nesse GT dialogam com a construção de parâmetros regionais e locais *pro natura*, entendendo a cooperação bilateral e birregional a partir do princípio da solidariedade com “grãos de sal”: em análise crítica dos projetos e iniciativas de cooperação.

- *Grupo de Trabalho 04 - Cidades sustentáveis, Interseccionalidade e Direitos Humanos*

A promoção e proteção dos direitos humanos são intrínsecas à agenda da sustentabilidade. Ao mesmo tempo, o direito à cidade engloba em si inúmeros direitos individuais e coletivos ínsitos à dignidade da pessoa humana.

A análise do Grupo de Trabalho 04 é multifatorial e interseccional, englobando gestão de crises ambientais antropogênicas em perspectiva municipal, aporofobia, política municipal de reestruturação urbana, racismo ambiental, gênero e meio ambiente, desigualdades interseccionais no acesso às áreas de lazer e (des)configuração do espaço coletivo para realização de megaeventos privados.

Ademais, serão admitidas apresentações de forma PRESENCIAL e VIRTUAL. No momento da submissão deve(m) os(as) autores(as) – via formulário- fazer constar o modo de apresentação: virtual ou presencial.

Somente os/as autores/as poderão apresentar o artigo e terão de 10 a 15 minutos para fazê-lo. Esse tempo será estabelecido, em cada GT, em conformidade com o número de trabalhos aprovados e o tempo disponível – nos limites definidos e conforme critérios e sequência estabelecidos pelos Coordenadores de GT. Em caso de artigos com mais de um/a autor/a, será suficiente a presença de apenas um/a deles/as no momento da apresentação.

Os artigos somente poderão ser apresentados nos seus respectivos GTs. Esta regra será válida igualmente para os artigos que possuam temas similares aos de outros GTs.

Se determinadas áreas de pesquisas contarem com grande número de artigos de alta qualidade, comprovada pelas avaliações, a organização poderá subdividir esses grupos; da mesma forma, poderão ser reunidas as apresentações das linhas de pesquisa com baixa demanda em um único Grupo de Trabalho.

A ordem de apresentação dos artigos nos GTs, por seus/suas respectivos/as autores/as, será definida soberanamente pelos/as Coordenadores/as de GT, no início da apresentação dos trabalhos.

6.1. Dos critérios de seleção dos trabalhos:

Os trabalhos deverão conter, enquanto requisitos mínimos: resumo expandido (4 a 6 páginas); artigo científico (8 a 14 páginas) e serão selecionados com base na relevância do tema escolhido, bem como da coesão do desenho de pesquisa com a metodologia utilizada na elaboração. Dessa forma, poderão ser avaliados até 6 trabalhos, entre resumos expandidos e artigos científicos, de um mesmo indivíduo, na qualidade de autor e/ou coautor.

O arquivo da submissão deve estar nos formatos '.doc' ou '.docx'. Não serão aceitas submissões em outros formatos ou extensões.

O trabalho não deve envolver seres humanos, direta ou indiretamente, nem a manipulação de dados e informações pessoais ou coletivas, ou deve ter sido previamente aprovado por comissão de ética.

No ato da submissão, os autores devem submeter um documento suplementar no qual devem ser informados os nomes de todos os autores bem com suas respectivas titulação principal, vínculo institucional atual, cidade, e-mail de contato e ORCID.

O resumo do artigo deve ser redigido em fonte tamanho 10, com até 250 palavras, devendo obrigatoriamente apresentar de modo explícito: (i) apresentação do tema; (ii) objetivos; (iii) metodologia adotada; e (iv) principais resultados da investigação realizada. Os resumos expandidos não necessitam apresentar resumo ou abstract e palavras-chave ou keywords.

Diretrizes para Autores

1. Autoria individual ou coautoria de no máximo 3 (três) autores.
2. Os trabalhos devem ter, preferencialmente, ser redigidos em português, inglês ou espanhol, e ser enviados em formato .DOC, .DOCX, formato de papel A4, redigidos em fonte Times New Roman e os parágrafos justificados, salvo o título do artigo e a autoria.
3. As margens da página devem ser: superior 3 cm, inferior 2 cm, esquerda 3 cm e direita 2 cm.
4. A estrutura do trabalho deve estar formatada da seguinte maneira:
 1. Título do artigo: centralizado, caixa alta, fonte 14 e em negrito.
 2. Título correspondente em um idioma estrangeiro de divulgação internacional eleito: Centralizado, caixa alta, itálico, negrito.
 3. Não deve constar no texto indicação de autoria.
 4. Resumo na língua original e correspondente em pelo menos um idioma estrangeiro de divulgação internacional (contendo campo de estudo, objetivo, método, resultado e conclusão), assim como 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula, também com correspondentes em outro idioma de caráter internacional eleito, para fins de indexação .
 5. Corpo do texto: deve conter Introdução (não numerada), Desenvolvimento (deve ser dividido e numerado sequencialmente com algarismos indo-arábicos), Conclusão (não numerada) e Referências (não numerada). Todos os títulos primários devem ser escritos em caixa alta, fonte 12 e em negrito. Os parágrafos devem possuir recuo de 1,25 cm, o espaço entre linhas deve ser de 1,5 linha. Os títulos secundários devem ser redigidos em caixa baixa, fonte 12 e em negrito. Os títulos terciários devem ser redigidos em caixa baixa, fonte 12 e em itálico.
 6. As referências bibliográficas devem vir em lista única ao final do trabalho, ordenadas pelo sistema alfabético, digitadas em espaço simples, separadas entre si por espaço duplo.
 7. As citações curtas, com menos de 3 linhas, devem ir no texto entre aspas, sem uso de itálico. As citações longas devem ser destacadas do parágrafo e colocadas com 4,0 cm de recuo, fonte 10 e espaço entre linhas simples.
 8. As notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas, o tamanho da fonte devem ser a fonte 10, e o espaçamento, simples.
 9. Todos os textos deverão seguir as demais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre citações e notas de rodapé, referências em

documentos e outras especificidades.

Os artigos e resumos expandidos devem seguir o template disponibilizado na página do evento e no Anexo I do Edital. [

ATENÇÃO! O descumprimento das regras de submissão, inclusive de adequação à ABNT e ao template de padronização do evento levarão à exclusão sumária do trabalho.

6.2. Dos modelos de submissão:

A submissão deverá ser realizada via formulário de inscrição do SERPS (link: <https://abrir.link/JrYzk>). Os artigos serão recebidos no período de XXX, precisamente até às 23 horas e 59 minutos (horário de Brasília). Para submissão de artigos é necessário o preenchimento completo do formulário de inscrição no portal do SERPS, tanto pelos autores brasileiros quanto os estrangeiros.

Qualquer dúvida deve ser sanada através do e-mail serpspi@gmail.com, contendo o artigo ou resumo expandido no formato .docx ou .doc e deverá conter o nome do GT escolhido no assunto do e-mail.

Enquanto elementos obrigatórios, o resumo expandido deverá conter: Título centralizado em negrito; Introdução; Metodologia; Referencial Teórico; Objetivos; Considerações Finais e Referências. Já o artigo científico deverá conter: Título centralizado em negrito; Resumo; Palavras-chave (três a cinco); Desenvolvimento; Conclusão e Referências.

Cada autor é responsável por observar os GTs, com a finalidade de vincular corretamente o seu artigo à linha de pesquisa equivalente.

Após a submissão do artigo, não será admitida a substituição, correção e/ou alteração do conteúdo de qualquer natureza.

Os autores, ao submeterem seus artigos no formulário do III SERPS, cedem automaticamente os direitos autorais em caráter irrevogável e gratuito, não consistindo em qualquer remuneração aos mesmos.

7. Premiação:

Com a finalidade de estimular a produção de ciência na área da sustentabilidade, o II SERPS contará com certificação de melhor artigo original e melhor resumo expandido original para cada GT. Para isso, os trabalhos serão analisados e julgados por uma banca composta por membros de instituições federais e/ou estaduais de diversas regiões do Brasil.

Dos artigos apresentados no II SERPS, serão selecionados aqueles que atenderem aos critérios editoriais, com base nos seguintes requisitos: a) Indicação dos avaliadores; b) Notas;

c) Exogenia; d) Relevância temática.

Serão ainda avaliados os trabalhos com base nos seguintes critérios:

- a. Relevância do tema escolhido para o GT em questão;
- b. Pertinência entre os objetivos do trabalho, o tema e o GT escolhido;
- c. Metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho;
- d. Inovação, originalidade e criatividade no modo de lidar com o tema;
- e. Desenvolvimento satisfatório da hipótese e/ou dos resultados esperados;
- f. Respeito às normas da ABNT e gramaticais vigentes;
- g. Objetividade e bibliografia atualizada.

Os vencedores serão anunciados pelo e-mail da Comissão Organizadora do evento, em data prevista pelo cronograma. A depender da quantidade de trabalhos por GT, existe a possibilidade de premiações de menção honrosa para outros trabalhos que se destaquem nas suas áreas em questão, para além do vencedor.

8. Monitoria

Por se tratar de um evento semipresencial, o III SERPS abrirá inscrição para monitores que possam atuar de maneira presencial no campus sede da UFPI, em Teresina – PI. São etapas do processo seletivo da monitoria do III SERPS:

- a. Envio do currículo lattes para o e-mail serpspi@gmail.com
- b. Carta de intenções de, no máximo, uma lauda, explicitando os motivos do porquê deseja atuar enquanto monitor(a) do evento em questão.

São ofertadas **seis** vagas, somente disponíveis para alunos de graduação e pós-graduação residentes no Piauí, podendo o evento não preencher todas as vagas disponibilizadas, ou exceder, caso seja necessário.

9. Cronograma

Atividade	Data
Período de inscrições como ouvinte.	01/08/2025 - 19/10/2025
Submissão de trabalhos (resumos expandidos e artigos) pelo/s autor/es/as para apreciação do Comitê Científico do Seminário Regional.	01/08/2025 - 29/09/2025
Divulgação dos trabalhos aprovados.	20/10/2025

Realização do evento.	12/11/2025 - 14/11/2025
-----------------------	------------------------------------

10. Programação

12/11/2025

15:00 - Conferência de abertura

18:00 - Mesa 1 - Transição Energética Justa (TEJ) e Resistências Locais: Interlocações entre Política Internacional e Comunidades Tradicionais

13/11/2025

10:00 - Mesa 2 - Dependência Energética e Hegemonia Tecnológica: Disputas pela Transição Sustentável

14:00 - Apresentações dos trabalhos

18:00 - Mesa 3 - Cooperação Sul-Sul e Parâmetros Locais de Sustentabilidade: Alternativas ao Soft Law Global

14/11/2025

10:00 - Mesa 4 - Inteligência Artificial e (In)Sustentabilidade: Entre Soluções Tecnológicas e Novas Formas de Desigualdade

15:00 – Minicursos

18:00 - Conferência de encerramento - Conferência de encerramento - Eras Geológicas e Ecologia Política: do Antropoceno ao Mais Que Humano.